

# Diversão, samba e alegria no encerramento do congresso

Fotos: Rossana Lana

Luciano Viciani



## Termina 7º Congresso. Objetivo agora é por em prática as decisões

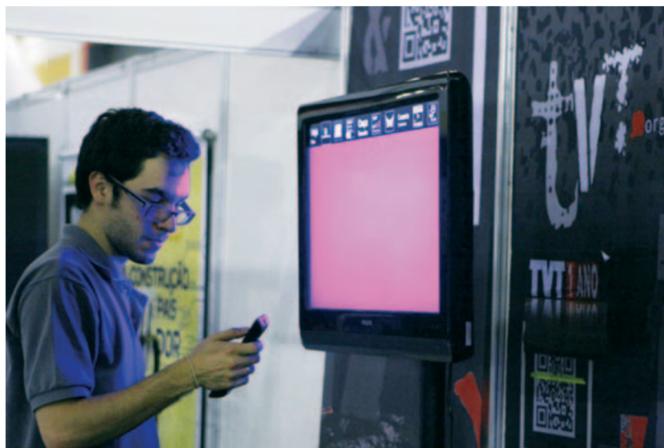
Rossana Lana



Ao encerrar na tarde de sábado o 7º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, o presidente Sérgio Nobre afirmou não existir nada melhor que concluir um evento vitorioso. "Nossa missão está cumprida. Quero agradecer a todos e a todas, delegados, categoria, CSEs, diretores, movimento social e convidados", disse. "Nosso desafio para os próximos anos será implementar as propostas aprovadas". Os cerca de mil delegados reunidos por três dias no Pavilhão Vera Cruz, em São Bernardo, também homenagearam o ex-presidente Lula dando seu nome ao Congresso.

# Detalhes das etapas de preparação da plenária final

Fotos: Rossana Lana



Fotos: Rossana Lana



# Os estandes, a oração, o espaço criança e a beleza feminina



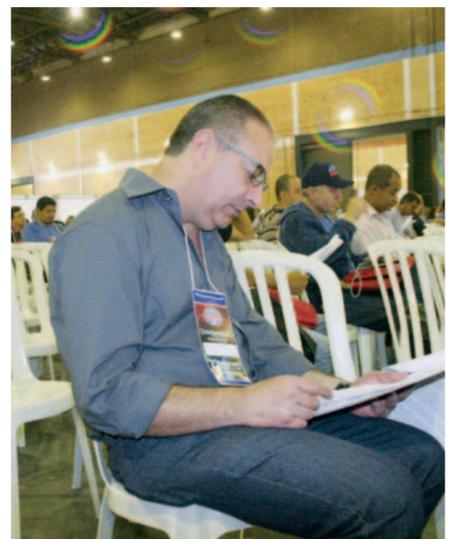
# Seriedade e concentração antes do processo de votação

Fotos: Raquel Camargo

Rossana Lana



Rossana Lana

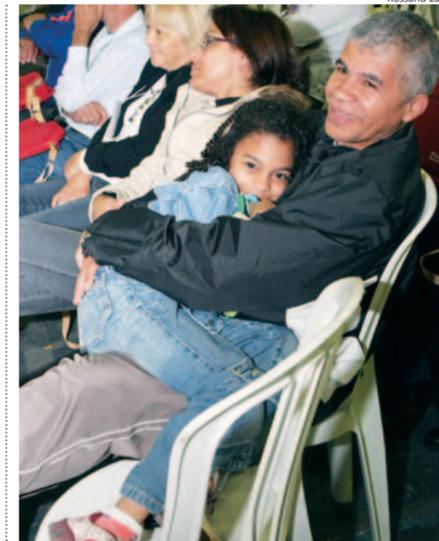


# Delegados discutem textos e apresentam emendas

Fotos: Raquel Camargo



Rossana Lana



# Ministros participam dos debates da plenária final



O prefeito Luiz Marinho (PT) defendeu a necessidade de São Bernardo receber investimentos em inovação tecnológica, pesquisa e desenvolvimento como forma de incrementar o parque industrial do ABC, conquistando melhores empregos e salários. Ele falou na mesa sobre Política Industrial e o Futuro da Indústria Nacional, que esteve a cargo do vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques.



"O Brasil só terá democracia plena quando os trabalhadores se organizarem a partir do local de trabalho. Já avançamos bastante e é hora de avançarmos mais", afirmou Adi dos Santos Lima, presidente da CUT-SP, que falou na mesa sobre Organização no Local de Trabalho. O debate esteve sob comando do diretor administrativo Teonílio Monteiro, o Barba, que defendeu o Acordo Coletivo Especial, lembrando sua importância na valorização da negociação coletiva.



Franklin Martins, ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social do governo Lula, fez a defesa do projeto de comunicação do Sindicato e do uso dos novos meios de comunicação como forma de contrabalançar o poder da mídia conservadora. Ele falou na mesa A política de comunicação: os desafios da inclusão e da comunicação, comandada pelo diretor de Comunicação do Sindicato, Valter Sanches.



"Esse Congresso é o momento mais importante da categoria, porque vai nortear nossa direção nos próximos três anos", disse o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, ao abrir os trabalhos do Congresso na noite de quinta-feira. Também estavam na mesa de abertura José Dirceu, dirigente do PT; Wagner Freitas, secretário de administração da CUT; Juvandina Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo; Paulo Cayres, presidente da CNM-CUT; Adi dos Santos Lima, presidente da CUT-SP; Paulo Lage, presidente dos Químicos do ABC; e Mário Realí, prefeito de Diadema.



Todas as emendas aprovadas nas plenárias temáticas foram debatidas no encontro final do 7º Congresso. As que obtinham consenso eram incorporadas imediatamente ao texto da direção. As divergências eram discutidas e decididas em votação pelo plenário. A mesa que dirigiu estes trabalhos foi coordenada pelo secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

**A cobertura completa está em [smabc.org.br](http://smabc.org.br)  
Compartilhe as galerias de imagens no [facebook.com/smabc](https://www.facebook.com/smabc)**



Com os investimentos do governo federal no ensino profissionalizante, o Brasil terá 422 escolas técnicas. Parceria com o governo estadual vai aumentar o número de Fatecs e Etes e convênio com o Senai e Senac vai garantir mais cursos e mais vagas nessas entidades, de acordo com o ministro da Educação, Fernando Haddad. Ao falar na mesa Educação e Formação Profissional, comandada pelo diretor de Organização Moisés Selerges, o ministro defendeu o controle da sociedade na gestão dos recursos do Sistema S.



Ao falar na mesa Saúde Pública e Previdência Social no Brasil, comandada pelo diretor Carlos Alberto Gonçalves, o Krica, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, fez a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). "Somos o único País com mais de 100 milhões de habitantes que assumiu o desafio de dar saúde pública e gratuita para todos os seus habitantes", afirmou. O ministro destacou a importância em aperfeiçoar o SUS, que possui o maior programa de vacinação gratuita do mundo e é referência internacional no tratamento de pessoas com AIDS.



O Brasil ocupa hoje um lugar importante no cenário mundial porque se associou aos países da América do Sul e se aproximou da África e dos países emergentes como China, Índia e Rússia, mantendo uma relação soberana com a Europa e os Estados Unidos. Essa é a posição de Marco Aurélio Garcia, assessor de assuntos internacionais da Presidência, que falou na mesa O Brasil e a Nova Ordem Mundial, comandada pela diretora executiva Ana Nice Carvalho.